

Qualidade da água é destaque na área de piscicultura do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater no Show Rural Cascavel

Postado em: 05/02/2020

O uso de tecnologia avançada não será suficiente para produzir peixe em quantidade se não houver água de qualidade. A opinião é dos especialistas em piscicultura. Para eles, é preciso preservar tanto os rios, quanto açudes e outros cursos d'água.

window.dataLayer = window.dataLayer || []; function gtag(){dataLayer.push(arguments);} gtag('js', new Date()); gtag('config', 'UA-139351748-1'); O uso de tecnologia avançada não será suficiente para produzir peixe em quantidade se não houver água de qualidade. A opinião é dos especialistas em piscicultura. Para eles, é preciso preservar tanto os rios, quanto açudes e outros cursos d'água. Durante o Show Rural Coopavel 2020, que se realiza em Cascavel até a próxima sexta-feira (07), os extensionistas do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater estarão conscientizando os piscicultores sobre a importância da melhoria da qualidade da água que é devolvida aos rios da região após os ciclos de produção de peixes. A região Sudoeste concentra um grande número de viveiros, para os quais a água de qualidade é fundamental durante todo o ciclo da produção. "Hoje, já não precisamos falar de tecnificação. Nossos produtores e cooperativas já dominam as tecnologias de produção. O que ocorre é que precisamos cuidar da qualidade da água que devolvemos aos rios. Caso contrário, de nada adiantará termos a melhor genética do peixe, maior qualidade dos insumos e alta tecnologia de equipamentos", afirma o extensionista Altair Luis Gede. A evolução da piscicultura se comprova pelos dados colhidos nas propriedades nos últimos anos. "Quando iniciamos o processo da piscicultura na região os peixes iam para o abate com cerca de 300 g. Atualmente, já temos produtores obtendo 900 g por peixe e uma média de 3,5 kg por m² do espelho da água. Porém, esse incremento na produção gera mais detritos nos tanques, conseqüentemente, também nos rios", conclui Gede. Na área reservada ao Instituto de Desenvolvimento Rural - Iapar-Emater no Show Rural o produtor encontrará orientações sobre todo o processo do manejo produtivo. Vale destacar a utilização de biorremediadores para ajudar na decomposição de resíduos da alimentação dos peixes e na redução da matéria orgânica na água e no solo dos viveiros. O uso dessas novas tecnologias pode garantir que a piscicultura seja sustentável e os recursos naturais sejam preservados.